

de convidá-lo a dizer-se e com isto nomear os sentimentos que a doença crônica desperta. É interessante considerar que a visualização de tal angústia produz, consciente ou inconscientemente, em cadeia, uma angústia em quem a presencia. Isso demarca a impotência do ser humano e sua característica fundamentalmente falível. Dito de outra forma, “a natureza, por dotar os indivíduos com atributos físicos e capacidades mentais extremamente desiguais, introduziu injustiças contra as quais não há remédio”(FREUD, 1987[1930 (1929)], v. XXI, p. 135, nota 1). Injustiças que denunciam a limitação, a impotência, o não entendimento de tamanha desigualdade e o porquê de alguns serem fadados a um enorme sofrimento e outros não.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2093>

HEMOTECNA E CIRCUITO LITERÁRIO NO AMBULATÓRIO DO HEMORIO

ML Baima, AMM Queiroz

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de
Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

Objetivo: A elaboração desse projeto teve o objetivo de melhorar as funções cognitivas, principalmente a memória, dos pacientes que frequentavam o ambulatório de fonoaudiologia, através da leitura de textos, livros e revistas e proporcionar aos acompanhantes e demais usuários na sala de espera a oportunidade da leitura literária prazerosa. **Metodologia:** Com esse propósito, a fonoaudióloga do ambulatório do HEMORIO montou uma biblioteca (HEMOTECNA) dentro da sala de atendimento com livros doados por vários colaboradores e incentivadores do projeto. Esses livros eram separados por faixa etária, uma vez que a proposta era destinada a todas as idades, e os pacientes podiam escolher aquele que lhe interessava mais ou recomendado pela profissional. O livro era doado ao paciente e algumas atividades eram realizadas nas sessões de fonoaudiologia após a leitura do mesmo. Paralelo a esse trabalho nas sessões fonoaudiológicas com pacientes, uma vez por mês, saíamos com um carrinho de biblioteca (também doado) com livros para a sala de espera do ambulatório e fazíamos as doações para os acompanhantes e demais pacientes que aguardavam as consultas. A essa atividade demos o nome de Circuito Literário. Vale lembrar aqui que a distribuição de livros também atraía funcionários da unidade que não tinham oportunidade de comprar livros, infelizmente devido ao alto custo desse item no nosso país. Durante três anos mantivemos esse projeto ativo até que a pandemia da Covid-19 interrompeu nossas atividades. O projeto teve início em 2017 e nesse mesmo ano recebeu uma reportagem do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) publicada em <https://www.conass.org.br/unidades-da-ses-criam-projetos-para-estimular-leitura-entre-pacientes-e-acompanhantes/>. **Resultados:** Foram doados aproximadamente 750 livros literários entre infantis, infanto-juvenis e adultos. E esse projeto contou com a colaboração ativa de uma hematologista, uma psicóloga e uma fisioterapeuta que auxiliavam na separação dos livros e na mediação

das doações do circuito literário. **Discussão:** A ideia era mostrar que mesmo os pacientes que apresentavam baixa escolaridade e dificuldades de leitura, poderiam se beneficiar da proposta superando os desafios da leitura quando estimulados nessa habilidade tão importante. **Conclusão:** Esperamos que esse projeto inspire outras unidades de saúde a mostrarem que a leitura literária pode ser um excelente remédio para as dores do corpo e da alma.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2094>

TERCEIRA IDADE: HABILIDADES SOCIAIS NA FAMÍLIA

LT Silva, P Groetaersunivassourasedub

Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em muitas sociedades contemporâneas, trazendo consigo desafios e oportunidades únicas para a interação familiar e o bem-estar dos idosos. Nesse contexto, a promoção de habilidades sociais na família emerge como um tema relevante e essencial para o fortalecimento dos laços intergeracionais e a melhoria da qualidade de vida dos idosos. O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar uma ação realizada com idosos sobre habilidades sociais na família, com o intuito de investigar os impactos dessa iniciativa na comunicação, interação e relacionamentos familiares. Por meio de atividades práticas e reflexivas, buscamos promover um ambiente de aprendizado mútuo e troca de experiências entre os idosos, visando fortalecer os laços afetivos e fomentar um convívio mais harmonioso e acolhedor. As habilidades sociais desempenham um papel fundamental na interação e no bem-estar dos idosos com suas famílias e é importante que os membros da família, especialmente os mais jovens, desenvolvam habilidades sociais para se comunicarem efetivamente com os idosos, alguns pontos a considerar: - Empatia e Compreensão: É essencial que os membros da família mostrem empatia e compreensão em relação aos idosos. • Comunicação Clara e Respeitosa: a comunicação é fundamental na interação com os idosos, • Paciência e Tolerância: • Inclusão e Participação: Incluir os idosos nas atividades familiares e dar-lhes a oportunidade de participar ativamente na vida familiar. Orientar e Estimular os idosos na prática de Habilidades Sociais através de uma roda de conversa, realizar atividades motivadoras e de interação com os idosos, estimular a empatia entre eles. Iniciamos o trabalho com o grupo de idosos realizando atividades motivadoras: um jogo de cartas que estimulam a memória, em seguida uma roda de conversa entre a psicóloga convidada e os idosos assistidos sobre como desenvolver a melhor maneira nas Habilidades sociais na terceira idade. E como última atividade foi solicitado aos idosos que fizessem um desenho com o tema: “O que me deixa feliz em fazer com minha família” Foi entregue uma tela para cada um, pincéis, tintas guache, canetas hidrocor, lápis de cor, lápis e borracha. Se expressaram. Portanto, resultados de uma ação com idosos sobre habilidades sociais na família podem ser diversos e impactantes, tanto para os idosos quanto para os membros mais jovens da família. Aqui estão alguns possíveis